

224

**ANÁLISE DAS CRENÇAS DE GÊNERO EM MULHERES QUE SE AFASTARAM DO  
COMPANHEIRO AGRESSOR.** *Grazieli Franco Pereira, Daniela da Silva Vera, Marlene Neves Strey*  
(orient.) (PUCRS).

O tema violência de gênero apresenta-se neste momento de maneira muito central, visto que as estatísticas mostram como crescem cada vez mais, ainda que não revele na sua completa dimensão. De acordo com Martín Serrano (2001), vivemos em sociedades organizadas segundo modelos culturais que nos atingem de alguma maneira ao longo de nossas vidas. Entretanto, estes modelos não são completamente determinantes para as crenças, atitudes e comportamentos já que os indivíduos buscam ativamente suas próprias interpretações a partir de experiências pessoais. Assim, nos perguntamos o que acontece com as crenças de gênero das mulheres maltratadas que se encontram em processo de recuperação da situação de maltrato. O presente estudo busca responder a esta questão, por meio de um protocolo de investigação produzido pelo Grupo de pesquisa “Género, cambio y procesos grupales” da Universidad de Barcelona e que deu origem ao projeto transcultural entre Brasil e Espanha “Mudanças de crenças nas mulheres maltratadas em seu processo de recuperação: perfil de potencialidades e agentes de mudanças”. Foram analisadas qualitativamente trinta entrevistas semi-estruturadas. Os resultados indicam a prevalência de crenças ambivalentes de gênero, visto que coexistem crenças patriarcais e igualitárias e seus decorrentes correlatos comportamentais, talvez em função da fase de recuperação em que se encontram.